



Manual de Preparação de Animais para Concursos



Co-financiados no âmbito da Medida 10 - Programa AGRO





Manual de Preparação de Animais para Concursos

- Introdução.....Pág.2
- Selecção de Animais.....Pág.2
- Morfologia da Vaca Leiteira.....Pág.3
- Tratamento dos Animais na Exploração.....Pág.4
 - Alimentação:
 - Vitelas e Novilhas
 - Vacas
 - Lavagem
 - Treino
 - Tosquia
 - Podologia
- Tratamento dos Animais Durante a Feira/Concurso.....Pág.5
 - Transporte
 - Alojamento:
 - Camas
 - Alimentação Específica:
 - Vitelas e Novilhas
 - Vacas
 - Lavagem
 - Tosquia
 - Ordenha
 - Últimos Retoques
 - Equipamento
- Desfile em Pista.....Pág.8
- Regulamento.....Pág.9

I - Introdução

A preparação e correcta apresentação dos animais nos concursos é essencial para que estes evidenciem as suas reais qualidades e possam alcançar os melhores resultados. Parte importante do êxito de um criador num concurso depende da preparação e apresentação dos animais em pista.

O trabalho do criador e do preparador começa semanas antes da data do concurso, ainda na exploração. Este trabalho inicial consiste na selecção dos animais mais adequados, no seu tratamento e treino e tem como objectivo potenciar as qualidades morfológicas dos animais para o dia do concurso. No entanto, a preparação dos animais deve ser sempre feita de acordo com o **Regulamento Geral Dos Concursos Da Raça Holstein Frísia** e sempre tendo em conta o Bem-Estar Animal.

Este manual pretende ser um auxiliar dos criadores e preparadores de animais para que possam, de acordo com as normas, tirar o melhor partido dos seus animais e obter os melhores resultados nos concursos da raça Holstein Frísia.



Animal por Preparar na Exploração



O mesmo animal em concurso



Animal em preparação



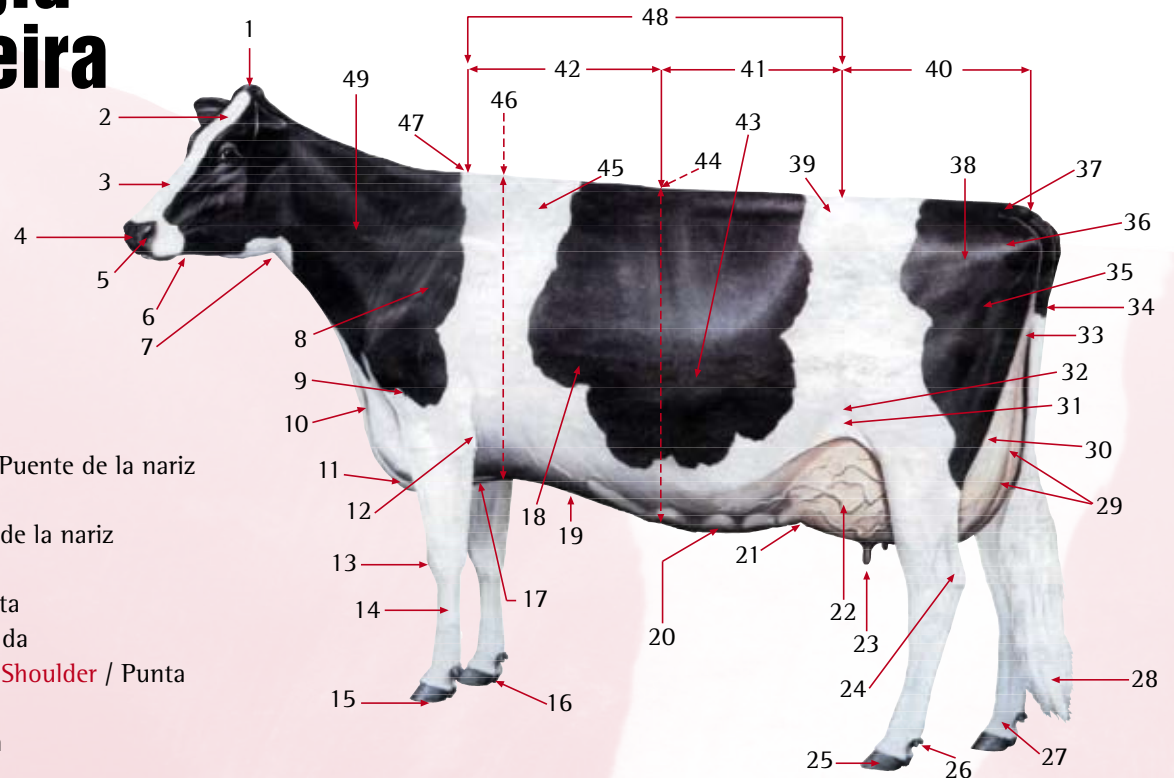
Lote de Animais para Escolha

II - Selecção de Animais para o Concurso

Evidentemente serão seleccionados os melhores animais do efectivo, ou seja, aqueles que se apresentem bem desenvolvidos para a idade, com boa estrutura e capacidade, com carácter leiteiro e em boa condição corporal, sistema mamário correcto (no caso das vacas), bons membros e boa locomoção. O preparador deverá trabalhar estas características, evidenciando-as no dia do concurso.

A aparência de um animal deve ser correspondente à sua idade e deve evitar-se a selecção de animais pequenos e numa condição corporal excessiva. Assim, dar-se-á prioridade a animais harmoniosos, femininos e bem balanceados.

III - Morfologia da Vaca Leiteira



- 1 – Marrafa / **Poll** / Testud
- 2 – Fronte / **Forehead** / Frente
- 3 – Chanfro / **Bridge of Nose** / Puente de la nariz
- 4 – Focinho / **Muzzle** / Morro
- 5 – Narinas / **Nostril** / Ventana de la nariz
- 6 – Maxilar / **Jaw** / Mandíbula
- 7 – Garganta / **Throat** / Garganta
- 8 – Espáduas / **Shoulder** / Espalda
- 9 – Ponta do Ombro / **Point of Shoulder** / Punta del Hombro
- 10 – Barbela / **Dewlap** / Papada
- 11 – Peito / **Chest** / Pecho
- 12 – Cotovelo / **Elbow** / Codo
- 13 – Joelho / **Knee** / Rodilla
- 14 – Canela / **Shank** / Caña
- 15 – Unhas / **Sole** / Planta
- 16 – Talão / **Heele** / Talón
- 17 – Base do Peito / **Chest Floor** / Base del Pecho
- 18 – Costelas Anteriores / **Fore Ribs** / Costillar Anterior
- 19 – Fonte do Leite / **Milk Wells** / Fuentes de Leche
- 20 – Veias Mamárias / **Mammary Veins** / Venas Mamarias
- 21 – Inserção do Úbere Anterior / **Fore Udder Attachment** / Inserción Anterior de la Ubre
- 22 – Úbere Anterior / **Fore Udder** / Ubre Anterior
- 23 – Tetos / **Teats** / Pezones
- 24 – Curvilhão / **Hock** / Corvejón
- 25 – Pés / **Hoof** / Pezuña
- 26 – Machinho / **Dew Claw** / Dedo del Menudillo
- 27 – Quartela / **Pastern** / Cuartilla
- 28 – Borla da Cauda / **Switch** / Borlón de la Cola
- 29 – Ligamento Suspensor / **Suspensory Ligament** / Ligamento Suspensor
- 30 – Úbere Posterior / **Rear Udder** / Ubre Posterior
- 31 – Prega da Babilha / **Stifle** / Babilla

- 32 – Flanco / **Flank** / Flanco
- 33 – Inserção Úbere Posterior / **Rear Udder Attachment** / Inserción Posterior de la Ubre
- 34 – Cauda / **Tail** / Cola
- 35 – Coxa e Nádegas / **Thigh** / Muslo y Nalga
- 36 – Ísquion / **Pin bone** / Isquión
- 37 – Inserção da Cauda / **Tail Head** / Inserción de la Cola
- 38 – Articulação Coxo-Femural / **Thru** / Coxo-Femoral
- 39 – Ponta do Íleon / **Hipbone** / Ílion
- 40 – Garupa / **Rump** / Grupa
- 41 – Região Lombar / **Loin** / Lomo
- 42 – Dorso / **Chine** / Dorso
- 43 – Costelas Posteriores / **Back Ribs** / Costillar Posterior
- 44 – Barril / **Barrel** / Barril
- 45 – Área Retroescapular / **Crops** / Retroescápula
- 46 – Perímetro Torácico / **Heart Girth** / Perímetro Torácico o Cinchera
- 47 – Garrote / **Withers** / Cruz
- 48 – Linha Dorso-Lombar / **Back** / Línea Dorso-Lumbar
- 49 – Pescoço / **Neck** / Cuello

A Vaca Ideal:

Uma vaca leiteira forte que evidencie estilo e harmonia; cabeça bem feminina e pescoço longo e magro; pele fina, solta e elástica; garupa angular, quando observada quer de cima quer de lado, com um ligeiro desnível entre os íleons e os isquions; estatura de cerca 150 cm; costelas largas, planas, bem separadas e arqueadas; úbere quadrado de boa qualidade e bem ligado, com os tetos colocados no centro de cada quarto, a prumo e correctamente espaçados, um forte ligamento suspensor; membros posteriores paralelos quando vistos por trás, ângulo dos curvilhões moderado, quartela forte e pés com ângulo inclinado e talão vertical; boa locomoção.

IV - Tratamento dos Animais na Exploração

Os animais devem ser agrupados de acordo com a sua idade, o seu tamanho e condição corporal, sendo por vezes necessário trocar os animais de grupo à medida que estes se vão desenvolvendo. É extremamente importante que o animal disponha de um local tranquilo e que lhe permita mover-se à vontade, uma boa cama, limpa e seca, assim como de água fresca e alimento à descrição. Os animais devem também fazer exercício regularmente.

A rotina é extraordinariamente importante, por isso muitos preparadores prendem os seus animais uma semana antes do concurso e tratam-nos como durante a exposição.

Alimentação

Vitelas e Novilhas

As vitelas e novilhas devem ser alimentadas com muito feno e uma grande componente proteica para que cresçam e se desenvolvam bem, a menos que os animais apresentem fraca condição corporal não se deve fornecer muita energia. Deve-se fornecer pequenas quantidades de polpa de beterraba para que o animal se habitue e não estranhe durante o concurso, no entanto, deve ter-se cuidado porque se for em excesso engorda muito.

A condição corporal do animal deve ser regularmente vigiada, de modo a evitar que estes fiquem demasiado gordos ou muito magros.

Se o animal apresentar uma barriga muito grande, deve ser-lhe limitado o acesso à água, passando a ser-lhe fornecida apenas duas ou três vezes ao dia. Pelo contrário, no caso de animais que apresentem pouca profundidade, deve proporcionar-se bastante feno de boa qualidade.

Vacas

Tal como nas novilhas é muito importante dar-lhe grandes quantidades de feno, para aumentar a capacidade e proporcionar uma boa condição corporal para o concurso. No entanto, têm que manter a produção, por isso necessitam de fontes de energia e proteínas, que não devem deixar de ser fornecidas. Devem dispor de água à descrição, ou então esta deve ser-lhes fornecida quatro vezes ao dia, permitindo que bebam tudo o que quiserem depois de comerem concentrado.

Lavagem

É muito importante que os animais seleccionados para o concurso sejam lavados várias vezes na exploração. Este procedimento, para além de tornar a preparação dos animais no concurso mais simples, permite que os animais se habituem à lavagem e que não estranhem demasiado na altura do concurso, sendo menos um factor de stress e perigo (animais muito agitados na lavagem têm maiores probabilidades de se magoarem).

Deve-se lavar sempre o animal sobre um pavimento não escorregadio, caso isso não seja possível, deve espalhar-se areia no local de lavagem de modo a torná-lo mais seguro para os animais e preparadores.

O animal deve ser preso a uma altura cómoda, mas que não lhe permita grandes movimentações. Deve usar-se uma corda de nylon.

Lavando um animal:

1. Prende-se o animal numa posição confortável, utilizando uma cabeçada suave e fazendo um nó fácil de soltar (para o caso de o animal escorregar poder ser rapidamente libertado);
2. Molhar completamente o animal. Tapar as orelhas, fechando-as com a mão.
3. Ao lavar o ventre manter sempre uma mão apoiada no flanco do animal, isto serve para mantê-lo calmo e que ele saiba onde se encontra;
4. Aplicar sabão ou o champô directamente sobre o animal;
5. Utilizar uma escova de pêlo duro, e uma de pêlo mais macio para as zonas mais sensíveis (úbere e cabeça). Ter à disposição um balde com água e champô para molhar frequentemente a escova.
6. Utilizar uma escova muito dura para limpar as unhas;
7. Passar o animal por água, não deixando qualquer resíduo de champô;
8. Remover o excesso de água, utilizando uma escova suave e escovando no sentido do crescimento do pêlo;
9. Utilizar um pano seco e macio para limpar o interior das orelhas.



Lavagem dos Animais Durante a Feira



Treino

O treino dos animais deve iniciar-se semanas antes dos concursos. As vitelas deverão começar a ser treinadas o mais cedo possível. Depois de seleccionados os animais, estes devem ser treinados, pelo menos, semanalmente. Só a prática poderá levar a bons resultados.

Com as novilhas e vitelas, o treino inicia-se com uma cabeçada de corda suave até que estas sejam capazes de andar sem dar muitos puxões. Os animais devem ser tratados sempre gentilmente e com suavidade, recompensando sempre que correspondem ao pedido. Quando os animais estiverem habituados a desfilar com a cabeça levantada, deve substituir-se a cabeçada de algodão ou nylon por uma cabeçada de cabedal.

Para que se habituem mais rapidamente a andar com a cabeça levantada, podemos atá-los nesta posição alguns minutos por dia. Devemos escolher um lugar seguro, sem desníveis ou objectos que possam ferir os animais e devemos mantê-los sob vigilância. A cabeçada deve ser suave e relativamente larga, para que não aperte a garganta e o maxilar.



Animais Presos Numa Posição Confortável

Treinos dos Animais para Exploração



O nosso objectivo é que os animais aprendam a caminhar na pista, tanto a passo lento como rápido, com a cabeça levantada e que obedecam aos sinais dados pelo manejador com a cabeça para parar, iniciar a marcha mudar de posição, etc.

Os animais também devem ser habituados à presença e contacto de outros animais, a ruídos estranhos e a locais diferentes.

Podologia

É recomendável que dias antes do concurso, um podólogo arranje as unhas dos animais. Um animal com as unhas correctas apoia-se melhor, distribui melhor o seu peso e caminha melhor.

Tosquia

Duas a três semanas antes do concurso os animais devem ser tosquiados na exploração, à excepção da linha dorso-lombar, que deve ser simplesmente escovada contra o sentido do crescimento, para seja mais fácil prepará-la no concurso.



Animal Tosquiado à Excepção da Linha Dorso-Lombar

V - Tratamento dos Animais Durante a Feira/Concurso

Transporte

Antes de mais, devemos-nos assegurar que o meio de transporte cumpre todas as normas higio-sanitárias e legais.

Devemos espalhar areia ou serrim no piso do camião para que os animais se mantenham mais limpos e não escorreguem. Se os animais forem presos, devem ser atados a uma altura cómoda, devendo deixar sempre cerca de 20 cm de corda. Caso formem em cubículos, deverão ser colocados pela estatura.

Durante o trajecto deve controlar-se regularmente o estado dos animais e em deslocações mais longas, deve-se parar frequentemente para dar de comer e beber aos animais.

Alojamento

Camas

Ao preparar-se o alojamento dos animais deve deixar-se uma distância adequada entre cada animal, tendo em conta que as vacas necessitam de mais espaço que as novilhas e estas mais do que as vitelas.

Os animais devem dispor de uma cama con-

fortável e espaçosa, devendo estar sempre limpa e nivelada durante toda a exposição.

Antes de preparar a cama deve-se limpar e alisar muito bem o local, em seguida:

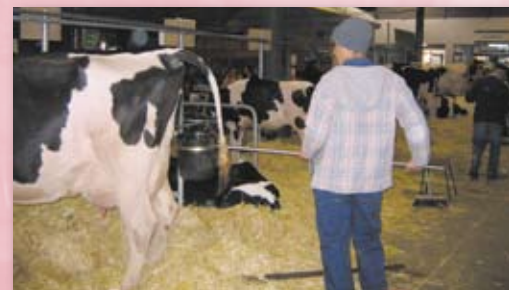
- 1º. Espalhar bem uma camada de serrim;
- 2º. Espalhar a primeira camada de palha de pelo menos 20cm, que deve ser previamente bem separada. Fazer uma boa cama, alta e dura, no primeiro dia da exposição, poupará trabalho nos dias seguintes, seno mais fácil de manter. A palha deve ser espalhada aos poucos, atendo sempre com a forquilha, quer para compactar quer para uniformizar bem a cama;
- 3º. Nova camada de serrim que deve ser espalhado por cima da palha, batendo nova e vigorosamente com a forquilha;
- 4º. Repetir as camadas de palha e serrim;
- 5º. Alisar e uniformizar muito bem a cama, batendo com a forquilha. É muito importante



- que a cama não fique inclinada;
- 6º. Depois de pronta, cortar e alisar as margens da cama, espalhando uniformemente as sobras por cima;

Antes de instalar os animais, deve colocar-se alimento na manjedoura, para que estes fiquem tranquilos. Os animais devem entrar sempre perpendicularmente para não desmancharem a cama. Depois de instalados deve

limpar-se tudo em volta da cama.



Os animais devem ser permanentemente vigiados para evitar que se sujem.

Alimentação Específica

A alimentação dos animais nas horas que antecedem o concurso pode afectar severamente a sua aparência e apresentação em pista. Se por um lado não devemos descuidar a alimentação, por outro devemos sempre evitar excessos que possam prejudicar o animal (animais muito cheios podem parecer pouco naturais).

Vitelas e Novilhas

Quando a novilha chega à feira, é importante dar-lhe feno abundante para manter ou recuperar a capacidade, que possa ter perdido com a viagem e alteração de rotina. O ideal será manter a rotina o mais semelhante possível à da exploração.

A ingestão de água poderá ter que ser condicionada caso os animais apresentem demasiada capacidade. Nestes casos, a água deverá ser fornecida num balde em pequenas quantidades várias vezes ao dia.

Aos animais que tenham pouca capacidade, pode fornecer-se algumas horas antes do concurso, feno, luzerna e polpa de beterraba, várias vezes em pequenas quantidades. A água deve ser fornecida meia-hora antes do concurso.

Vacas

É importante tentar manter sempre a mesma rotina, dando sempre muito feno de boa qualidade aos animais.

Seis horas antes do concurso pode dar-se a luzerna e um pouco de polpa de beterraba para que os animais se alimentem e aumentem a sua capacidade.

Se a água for dada em balde, é importante fornecê-la antes de entrar em pista.

Lavagem

Os animais devem ser lavados quando chegam à feira e em todos os dias da exposição, assim como algumas horas antes de serem tosquiados.

A lavagem dos animais deve ser realizada como descrita em “Tratamento dos Animais na Exploração – Lavagem”.

Tosquia

Antes de começar a tosquia, deve observar-se o animal, analisando e verificando os defeitos que poderão ser corrigidos com a tosquia.

Ata-se o animal num local não escorregadio,

numa posição confortável, mas com a cabeça levantada, na posição em que desfilará no concurso.

O equipamento de tosquia deve incluir uma máquina grande e uma pequena de tosquia com pentes de deixem diferentes comprimentos de pêlo, um secador potente, escovas grandes e suaves e pequenas e duras, óleo para as máquinas.



Máquina de Tosquia



Oleando a Máquina de Tosquia

Inicia-se a tosquia pela cauda, cerca de 20cm acima da borla da cauda até à inserção, deixando aqui o pêlo um pouco mais longo, dando a sensação de maior comprimento e angulosidade.

Segue-se a tosquia dos membros posteriores, em sentido contrário ao crescimento do pêlo, desde as unhas até à veia visível acima do curvilhão, inclusive em torno do machinho. Se se pretender que os membros pareçam mais rectos, pode deixar-se um pouco mais de pêlo na parte frontal. Deve-se tentar disfarçar a zona de passagem de pêlo curto para pêlo longo. Como procedimento de segurança e para evitar coices, deve apoiar-se sempre uma mão no membro do animal de modo a poder controlar os seus movimentos.



Tosquia dos Membros Posteriores



Os membros anteriores são tosquiados por completo, desde as unhas até ao cotovelo, tentando salientar as veias, tendões e a qualidade do osso, evidenciando o carácter leiteiro.

Tosquia-se então entre os membros anteriores e no peito até à ponta do ombro.



Tosquia da Barbela

Seguem-se o pescoço e a cabeça incluindo as orelhas e o focinho.

Para evitar a marcação de uma linha muito definida, deve colocar-se um dedo junto do canto direito do pente de tosquia. Assim, tosquia-se toda a espádua, mas sem marcar os contornos. Na parte alta da espádua, deixa-se o pêlo mais longo para que a união com o pescoço seja natural.



Pêlo Mais Longo na Parte Alta da Espádua

Para que a união entre os ombros e os membros anteriores seja melhor e mais natural, passa-se a máquina de tosquia em movimento descendente.

Na zona das costelas, a tosquia também deve se feita em sentido descendente, acompanhando a curvatura das costelas. Se possível utilizar os pentes mais pequenos para tosquiar no sentido oposto ao do crescimento, cortando linha direitas, sem deixar linhas marcadas. O objectivo é conseguir costelas com aparência larga, plana e bem separadas.

No caso de uma vitela com o peito estreito, pode-se deixar-se um pouco mais de pêlo na zona do coração e peito, cortando apenas as pontas.



Tosquia-se então o resto do corpo do animal, sempre em sentido contrário ao do crescimento do pêlo. Deve prestar-se particular atenção à zona coxo-femural e aos isquions, tentando dar uma sensação de maior angulosidade.

Para a tosquia da zona dorso-lombar é necessário utilizar uma escova e um secador para levantar o pêlo.

Inicia-se por tosquiar a metade da região lombar, contra o pêlo, formando uma cunha. Para ajudar a manter o nível e o ângulo da máquina apropriado (paralelo ao osso), apoiamos a máquina sobre um dedo e vamos cortando o pêlo levantado.



Para cortar a ponta das espáduas, mantém-se a máquina em ângulo (paralelo ao osso) e corta-se o pêlo em excesso, dando uma aparência mais angulosa.

Nivela-se a linha dorso-lombar, disfarçando alguns pontos mais altos ou mais baixos, de maneira que o resultado seja o mais uniforme possível. Utiliza-se a mão livre como guia, para nivelar o pente da máquina de tosquia.



Tosquia da Linha Dorso-Lombar

Por fim, faz-se a união da linha dorso-lombar ao corpo, para tal usa-se a máquina de tosquia com as duas mãos, apoiando o pente sobre um dedo e movendo a máquina em sentido ascendente.

Para a tosquia do úbere, usa-se a máquina de tosquia pequena. É importante uma especial



Tosquia do Úbere

atenção na tosquia desta região. A tosquia deve ser realizada com o úbere cheio de leite. Caso a inserção anterior do úbere não seja muito boa, pode deixar-se o pêlo um pouco mais comprido nesta zona. Após a tosquia pode aplicar-se um creme hidratante.



Tosquia do Úbere

Por último, é muito importante manter o equipamento em boas condições, devendo limpar-se as máquinas e pentes após cada utilização, mantendo-as bem afiadas e oleadas.

Uma boa técnica de tosquia implica muitas horas de prática e muitos animais tosquiados. No animal tosquiado, todas as partes devem ser bem ligadas, não se salientando nenhuma marca de tosquia.

Ordenha



O úbere deve apresentar-se bem equilibrado no concurso, para isso pode ser necessário ordenhar diferentes quartos a horas diferentes, para conseguir a maior harmonia possível.

Será necessário conhecer muito bem o animal e testar dias antes, para saber quantas horas de leite deixar em cada quarto. Nunca chegar às 30 horas sem ordenhar.

A tabela seguinte facilita o trabalho do preparador.

		Nº de Horas de Retenção de Leite no Úbere																													
		4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			
Hora de Entrada do Animal na Pista	8h00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00			
	8h30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30	9:30	8:30	7:30	6:30	5:30	4:30	3:30	2:30			
	9h00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00			
	9h30	5:30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30	9:30	8:30	7:30	6:30	5:30	4:30	3:30			
	10h00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00			
	10h30	6:30	5:30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30	9:30	8:30	7:30	6:30	5:30	4:30			
	11h00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00			
	11h30	7:30	6:30	5:30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30	9:30	8:30	7:30	6:30	5:30			
	12h00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00			
	12h30	8:30	7:30	6:30	5:30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30	9:30	8:30	7:30	6:30			
	13h00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00			
	13h30	9:30	8:30	7:30	6:30	5:30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30	9:30	8:30	7:30			
	14h00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00			
	14h30	10:30	9:30	8:30	7:30	6:30	5:30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30	9:30	8:30			
	15h00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00			
	15h30	11:30	10:30	9:30	8:30	7:30	6:30	5:30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30	9:30			
	16h00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00	10:00			
16h30	12:30	11:30	10:30	9:30	8:30	7:30	6:30	5:30	4:30	3:30	2:30	1:30	0:30	23:30	22:30	21:30	20:30	19:30	18:30	17:30	16:30	15:30	14:30	13:30	12:30	11:30	10:30				
17h00	13:00	12:00	11:00	10:00	9:00	8:00	7:00	6:00	5:00	4:00	3:00	2:00	1:00	0:00	23:00	22:00	21:00	20:00	19:00	18:00	17:00	16:00	15:00	14:00	13:00	12:00	11:00				

Últimos Retoques

Durante a feira e sobretudo nos momentos antes do concurso é fundamental o trabalho em equipa e uma boa organização e coordenação entre os elementos da equipa de um criador. Utilizando um secador e uma escova, levanta-se o pêlo da linha dorso-lombar e aplica-se laca para fixar o pêlo. Com uma tesoura pode dar-se um último retoque para nivelar o pêlo. Escova-se o corpo do animal para libertar pê-



los soltos e cortam-se os pêlos brancos cujas pontas entrem nas zonas negras. Para as zonas negras da linha dorso-lombar pode usar-se uma laca de tinta preta. Nos curvilhões e joelhos pode colocar-se pó de talco para branquear e disfarçar algumas falhas de pêlo. A borla da cauda deve ser escovada até os pêlos ficarem bem soltos limpos e a borla volumosa. Limpam-se as mucosas do nariz e das orelhas utilizando um pano macio e seco. Por último ajusta-se perfeitamente a cabeça.

Equipamento

É aconselhável fazer uma lista do equipamento que precisará para preparar e tratar dos animais durante a feira e o concurso. Assim evitar-se-ão esquecimentos que poderão trazer transtornos e será mais fácil, no fim do concurso, verificar se tem todo o seu material.

VI - Desfile em Pista

Usualmente os animais são apresentados deslocando-se no sentido dos ponteiros do relógio.

O juiz observará os animais parados e em movimento, para avaliar a sua mobilidade e morfologia. Os apresentadores devem parar ou fazer deslocar o animal assim que o juiz o solicitar.

A comunicação entre o juiz e os participantes

é feita com auxílio do ajudante de pista. É ele que questiona, a pedido do juiz, os apresentadores sobre as características do animal (idade, data do último parto, número de lactações). O apresentador deve estar preparado para responder rápida e correctamente às questões colocadas.

A comparação entre os animais da secção poderá ser feita colocando os animais numa primeira linha de escolha, em local diferente daquele onde se colocarão os animais na decisão final.

Os apresentadores dos animais devem apresentar-se vestidos de branco e impecavelmente limpos. Deverão acatar as instruções do juiz, rapidamente, mas com toda a calma, evitando tocar nos animais dos outros concorrentes e, quando alinhados, deixar espaço suficiente para que possam trocar de posições. Quando questionados pelo ajudante de pista, deverão responder e jamais deverão questionar as escolhas efectuadas pelo juiz.



VII - REGULAMENTO GERAL DOS CONCURSOS DA RAÇA HOLSTEIN FRÍZIA

Os concursos pecuários têm por objectivo a avaliação morfológica dos bovinos da Raça Holstein Frísia e os progressos que se têm verificado no seu desenvolvimento genético, bem como proporcionar aos criadores a oportunidade de mostrarem o esforço que vêm desenvolvendo na sua selecção.

Assim, considerando a necessidade de normalizar o funcionamento dos concursos pecuários bem como a definição dos níveis exigidos para o seu reconhecimento pela Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia, adiante designada por APCRF, elaborou-se o presente Regulamento Geral que será a linha orientadora de todos os concursos pecuários ligados à raça Holstein Frísia.

O Regulamento Geral dos Concursos da Raça Holstein Frísia tem por objectivo clarificar alguns aspectos sobre o funcionamento a que devem obedecer os concursos reconhecidos pela APCRF, estabelecer níveis de concursos relativamente à sua importância e criar um quadro de penalizações a atribuir aos criadores e participantes que desrespeitem as normas nele insertas, bem como aquelas que sejam impostas nos respectivos regulamentos específicos.

1. ENTIDADES ORGANIZADORAS

- A APCRF apenas reconhece concursos organizados por associações ligadas ao melhoramento do efectivo Holstein Frísia nacional, bem como por entidades a quem seja reconhecida idoneidade e capacidade para tal.
- A APCRF não reconhece concursos organizados por empresas de comercialização de sémen ou animais.
- Nenhum criador pode ser directa ou indirectamente prejudicado ou discriminado pelas entidades responsáveis pela organização dos concursos.

2. JULGAMENTO DOS CONCURSOS PECUARIOS

- A classificação dos animais será atribuída por um só Juiz indicado pela APCRF, sendo este soberano no seu julgamento e das suas decisões não há recurso.
- Durante a classificação, os concorrentes obrigam-se a obedecer às instruções do Juiz, bem como a prestar todos os esclarecimentos que o mesmo julgue necessários.
- Durante os concursos, os participantes estão impedidos de falar ou de manter diálogo com o juiz, a menos que para isso tenham sido por ele solicitados. Qualquer questão que queiram colocar, deverá ser colocada ao elemento da organização que em pista, assessora o trabalho do juiz.
- Serão desclassificados e excluídos do Concurso os concorrentes que não aca-tem as decisões do Juiz, sendo as penalizações a infligir à posteriori no caso de desrespeitos grosseiros durante ou após o concurso definidas no capítulo 6.

3. NORMAS DE FUNCIONAMENTO

- Para cada Concurso deverá ser elaborado um regulamento próprio, que terá que ser submetido à aprovação prévia da APCRF, onde conste a indicação de uma Comissão Executiva, a quem compete velar pela organização do evento, bem como pelo cumprimento das normas nele instituídas.
- No local de instalação dos animais, apenas serão permitidos dois tipos de cartazes:
 - a) Cartazes que publicitem a exploração e que não poderão ultrapassar o espaço destinado ao alojamento dos respectivos animais;
 - b) Cartazes a serem fornecidos pela Organização, que identifiquem individualmente os animais, e de que constarão

os seguintes elementos:

- Nome do animal
- Número de identificação
- Número de apresentação em pista
- Data de nascimento
- Nome do pai
- Nome do avô materno
- Nome da exploração
- A entrada dos animais no recinto da Feira será controlada por um **Júri de Admissão**, a quem compete identificar os animais a admitir e comprovar a regularidade da sua inscrição, controlar a documentação sanitária imposta pelas Autoridades Veterinárias, e não admitir a entrada de animais que não se encontrem em perfeito estado hígido ou não satisfaçam as normas regulamentadas.
- Para efeito de cálculo de idades nas secções em concurso considera-se como data de referência o primeiro dia do mês em que se realiza o concurso.
- Poderão concorrer nos concursos pecuários animais importados, desde que a respectiva importação e entrada no país se tenha verificado há pelo menos 90 dias relativamente à data de referência referida no parágrafo anterior.
- Em cada secção, os criadores poderão inscrever até três animais, não podendo no entanto expor e concorrer com mais de dois animais.
- Na passagem dos animais, os concorrentes devem cumprir a indumentária recomendada pela organização, estando devidamente identificados com o número de apresentação em pista, não podendo exhibir quaisquer referências a marcas ou produtos, com excepção daqueles que forem definidos pela Organização, e não sendo permitido que os animais apresentem qualquer referência genealógica.
- Ao entrar em pista os animais devem estar devidamente preparados e limpos.

- A preparação dos animais deverá ser feita de tal forma que não prejudique a sua saúde, afecte o seu bem-estar, ou que de qualquer modo tente alterar o seu aspecto morfo-funcional.
- O úbere deverá ser apresentado naturalmente, sem recurso a técnicas que de forma fraudulenta tentem mostrá-lo balanceado, sendo expressamente proibida a utilização de produtos ou substâncias que possam alterar o seu aspecto.

4. CLASSES DE CONCURSO

Com vista à sua diferenciação, são considerados neste regulamento quatro níveis de concursos com as seguintes denominações: **Concurso Nacional, Concursos Abertos, Concursos Regionais e Concursos Locais.**

- 1. Concurso Nacional** – Esta denominação é apenas atribuída ao concurso de âmbito nacional, organizado anualmente na cidade de Aveiro, pela APCRF.
 - O Juiz para o concurso nacional é um juiz de nível internacional.
 - Devem ser consideradas todas as secções constantes do ANEXO ao presente Regulamento, podendo ser dispensada a secção de vacas secas e a secção de Melhor Úbere, bem como as secções de Melhor Descendência de Vaca e Melhor Conjunto.
- 2. Concurso Aberto** – Esta denominação é apenas atribuída aos concursos pecuários de âmbito inter-regional, organizados por associações regionais ligadas ao melhoramento animal, ou por entidades a quem a APCRF reconheça capacidade para a sua realização.
 - O Juiz para um concurso aberto pode ser um juiz de nível internacional ou de nível 1.
 - Devem ser consideradas pelo menos 2 secções individuais de vitelas e 2 secções individuais de novilhas, constantes do ANEXO ao presente Regulamento, podendo ainda ser dispensada a secção de vacas secas e a secção de Melhor Úbere, bem como as secções de Melhor

Descendência de Vaca e Melhor Conjunto.

- 3. Concurso Regional** – Esta denominação é apenas atribuída aos concursos de âmbito regional, organizados por associações regionais ligadas ao melhoramento animal ou por entidades a quem a APCRF reconheça capacidade para a sua realização, devendo no seu regulamento ser citada a região, cujo limite geográfico define a proveniência das explorações e dos animais inscritos no concurso.
 - O Juiz para um concurso regional pode ser um juiz de nível internacional ou de nível 1.
 - Devem ser consideradas pelo menos 2 secções individuais de vitelas e 2 secções individuais de novilhas, constantes do ANEXO ao presente Regulamento, podendo ainda ser dispensada a secção de vacas secas e a secção de Melhor Úbere, bem como as secções de Melhor Descendência de Vaca e Melhor Conjunto.
- 4. Concurso Local** – Esta denominação é apenas atribuída aos concursos de âmbito concelhio, organizados por associações ligadas ao melhoramento animal ou por outras entidades, a quem a APCRF reconheça capacidade para a sua realização, devendo no seu regulamento ser citado o concelho ou grupos de concelhos, de onde são provenientes as explorações e animais inscritos no concurso.
 - O Juiz para um concurso local pode ser um juiz de nível internacional, de nível 1 ou de nível 2.
 - Podem conter apenas secções jovens ou secções de animais adultos, podendo ser consideradas apenas 2 secções individuais de vitelas e 2 secções individuais de novilhas, constantes do ANEXO ao presente Regulamento, podendo ser dispensada a secção de vacas secas e a secção de Melhor Úbere, bem como as secções de grupos.

5. NORMAS SANITÁRIAS

- Os concursos pecuários devem descrever de forma explícita as normas sanitárias exigidas pelas autoridades competentes.
- A organização dos concursos deve assegurar a assistência médico-veterinária e medicamentosa dos animais.
- Não poderão ser feitos tratamentos medicamentosos a qualquer animal presente a concurso, sem que os mesmos sejam comunicados ao veterinário da Feira.

6. ACÇÃO DISCIPLINAR

Compete à Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, fazer cumprir a observância das normas consignadas neste Regulamento, bem como aplicar o regime sancionatório a seguir inserto, considerando-se para o efeito as faltas e as penalizações que a seguir se enumeram:

A. Penalizações

- a) Advertência verbal.
- b) Advertência registada.
- c) Expulsão da Secção do Concurso.
- d) Expulsão da Secção do Concurso e perda dos prémios ganhos até então.
- e) Expulsão do Concurso e perda de todos os prémios ganhos.
- f) Perda dos Prémios ganhos no Concurso.
- g) Suspensão temporária de participação em Concursos, por período que pode ir até 2 anos.
- h) Suspensão definitiva de participação em Concursos.

B. Faltas:

- a) Conduta imprópria do concorrente, na passagem do animal em pista. *Falta que pode ser sancionada com qualquer das penalizações previstas, de acordo com a sua gravidade.*
- b) Desobediência para com as ordens do juiz ou de qualquer membro da organização. *Falta que pode ser sancionada com as penalizações de a) a d), de acordo com a sua gravidade.*
- c) Reincidência na prática dessa desobediência. *Falta que pode ser sancio-*

nada com as penalizações de b) a e), de acordo com a sua gravidade.

d) Falta de respeito para com juiz ou qualquer outro membro da organização. *Falta que pode ser sancionada com as penalizações de c) a e), de acordo com a sua gravidade.*

e) Insinuações caluniosas ou difamatórias para com o juiz ou para com a organização. *Falta que pode ser sancionada com as penalizações de e) a h), de acordo com a sua gravidade.*

f) Medicação dos animais sem o conhecimento do Veterinário da Feira. *Falta que pode ser sancionada com as penalizações a), b) ou g), de acordo com a sua gravidade.*

g) Desrespeito das normas legais em vigor. *Falta que pode ser sancionada com as penalizações a), b), g) ou h), de acordo com a sua gravidade.*

h) Utilização fraudulenta de meios que pretendam iludir a normal aparência dos animais, alterando o seu aspecto morfo-funcional. *Falta que pode ser sancionada com as penalizações de f) a h), de acordo com a sua gravidade.*

i) Toda e qualquer conduta levada a cabo pelos concorrentes ou seus colaboradores que pela sua prática contribua para o desprestígio dos Concursos organizados com o reconhecimento da APCRF. *Falta que pode ser sancionada com qualquer das penalizações previstas, de acordo com a sua gravidade.*

ANEXO AO REGULAMENTO GERAL DOS CONCURSOS

O ANEXO ao Regulamento Geral dos Concursos faz dele parte integrante e estabelece as secções que podem ser consideradas nos Concursos da raça Holstein Frísia, dependendo do respectivo nível.

SECÇÕES DE ANIMAIS JOVENS:

- Vitelas dos 6 aos 10 meses de idade
- Vitelas dos 10 aos 13 meses de idade
- Vitelas dos 13 aos 16 meses de idade
- Vitela campeã

- Novilhas dos 16 aos 20 meses de idade

- Novilhas dos 20 aos 24 meses de idade
- Novilhas dos 24 aos 28 meses de idade
- Novilha Campeã

- Jovem Grande Campeã

SECÇÕES DE VACAS

- Vacas secas (excluem-se os animais em fase de secagem)

- Vacas em lactação até aos 30 meses de idade

- Vacas em lactação dos 30 aos 36 e meses de idade

- Vaca Campeã Jovem

- Vacas em lactação de 3 anos de idade

- Vacas em lactação de 4 anos de idade

- Vaca Campeã Intermédia

- Vacas em lactação de 5 anos de idade

- Vacas em lactação de mais de 6 anos de idade

- Vaca Campeã Adulta

- Vaca Grande Campeã

- Melhor Úbere – Competem as vacas que tiverem sido nomeadas Melhor Úbere em cada uma das respectivas secções.

SECÇÕES DE GRUPOS

- MELHOR CRIADOR – Competirão grupos de três vitelas inscritas nas secções 1 e 2, registadas em nome do mesmo criador, para apuramento do Primeiro Criador e Segundo Criador.

- MELHOR DESCENDÊNCIA DE TOURO – Competirão grupos de duas fêmeas, filhas do mesmo touro, inscritas em qualquer secção, para apuramento da Melhor Descendência de Touro e Segunda Descendência de Touro.

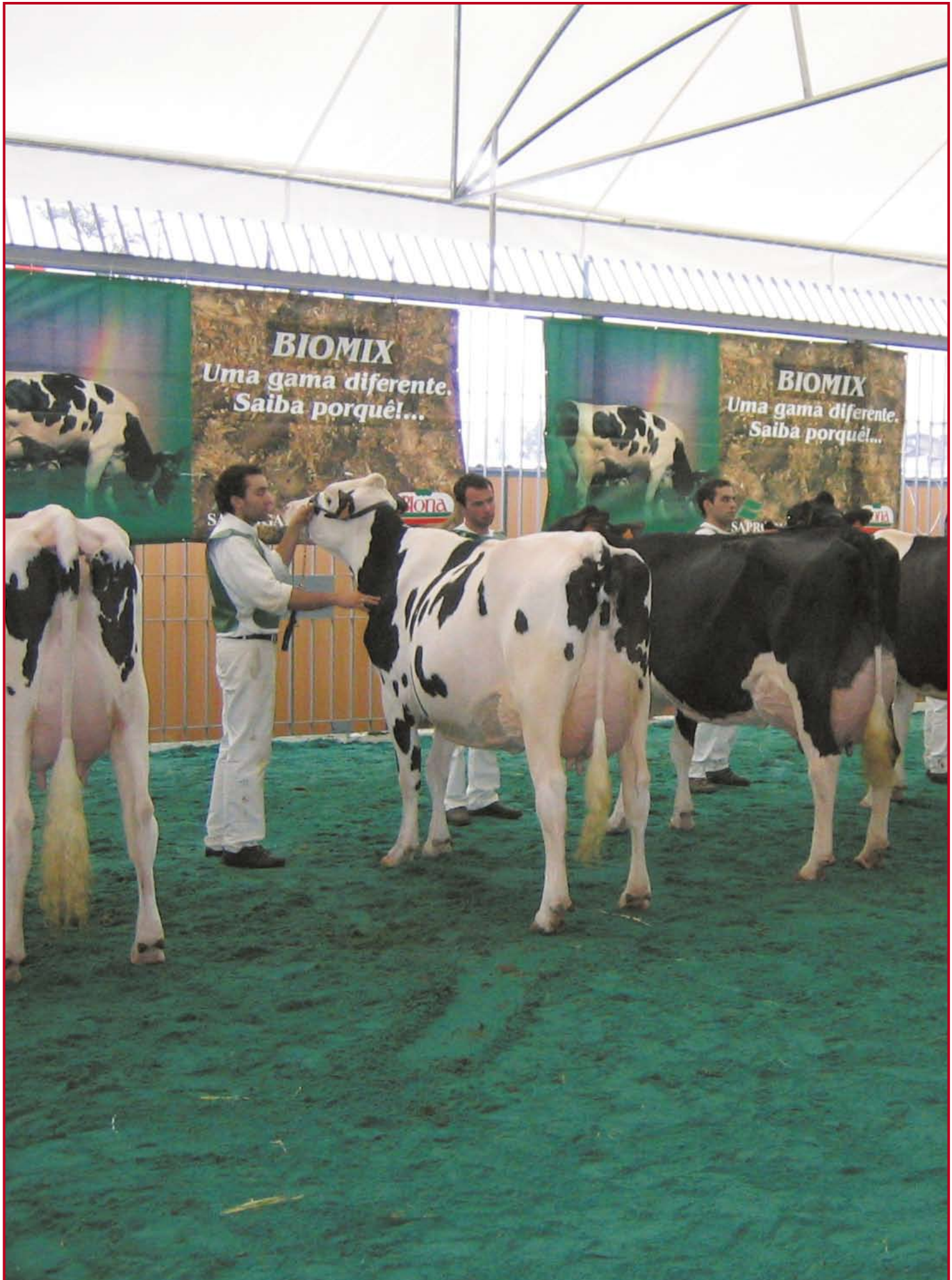
- MELHOR CONJUNTO – Competirão grupos de três vacas em lactação pertencentes ao mesmo proprietário e inscritas em qualquer secção, para apuramento do Melhor Conjunto e Segundo Conjunto.



- MELHOR DESCENDÊNCIA DE VACA – Competirão grupos de duas fêmeas, filhas da mesma vaca e inscritas em qualquer secção, para apuramento da Melhor Descendência de Vaca e Segunda Descendência de Vaca.

Bibliografia

- Preparación de Animales Para Concursos e Exhibiciones, Conafe, 2005;
- Manual de Classificação Morfológica, APCRF;
- Preparing to Lead, Holstein Canada;
- Manual para Escolas de Juizes, APCRF;





Temos por objectivo apoiar os criadores da Raça Frísia e a produção de leite em Portugal

Pelo melhoramento da raça realizamos e apoiamos:

- Registo e Certificação Genealógica
- Classificação morfológica dos efectivos
- Emparelhamentos correctivos
- Informação e formação profissional... e as solicitações dos associados

**Sr. Criador / produtor de leite,
Associar-se é unir esforços
para um amanhã mais seguro.**

Av. Egas Moniz, nº. 14 - 2º
2135-232 Samora Correia
Tel: 263 651 229 / 31
Fax: 263 651 228
E-mail: apcrfrisia@mail.telepac.pt

